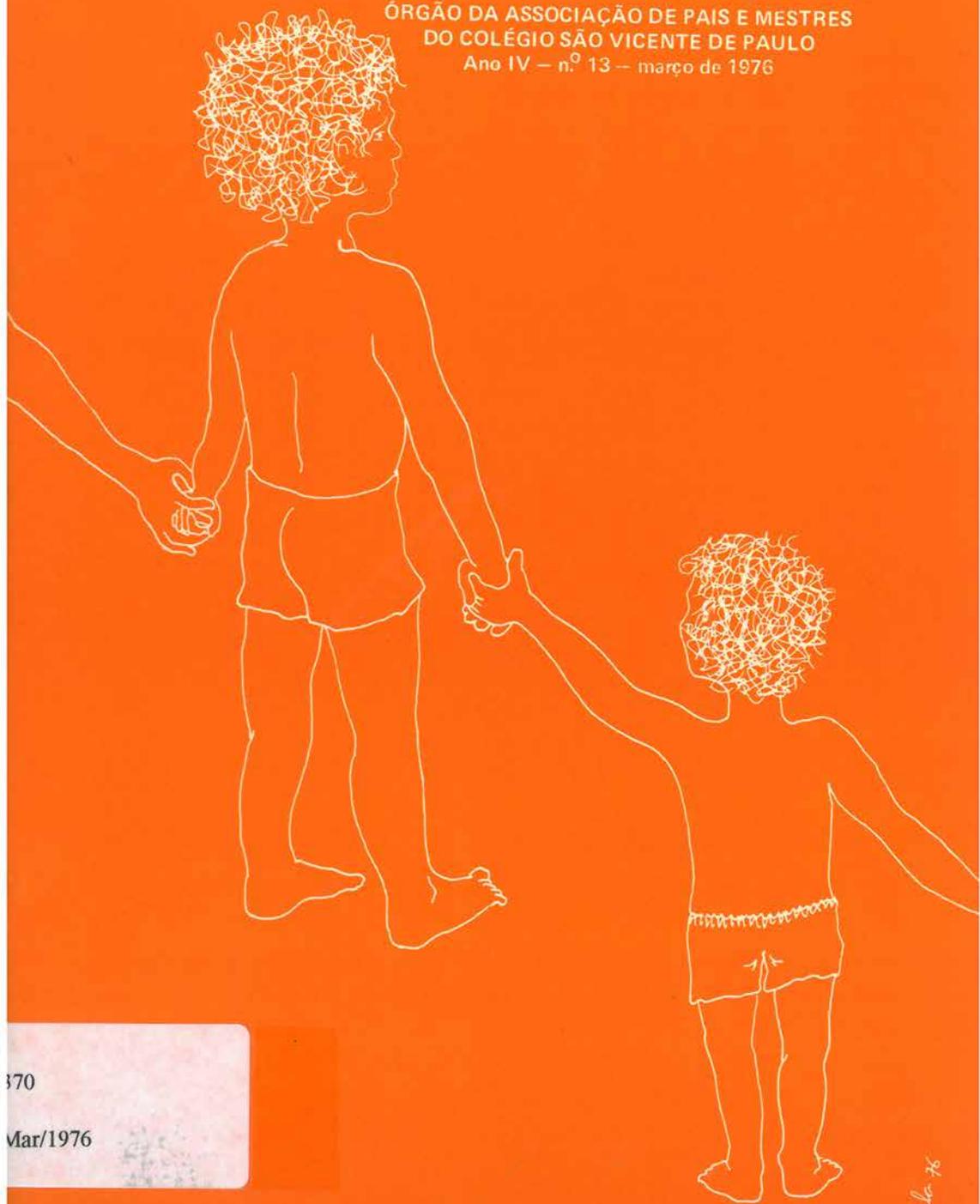


37.018.2640/57611
CHA

A CHAMA

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES
DO COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

Ano IV — n.º 13 — março de 1976



370

Mar/1976

Alina 76

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

Nº REG

215

DATA

09 / 10 / 09

Pense nisso agora. Não deixe para o fim do ano:

NÃO PERCA TEMPO!

**O CED RESOLVE O PROBLEMA DE REABILITAÇÃO DO ESTUDO
DE SEU FILHO,
DENTRO DOS MELHORES PADRÕES DO ENSINO ATUAL
A MELHOR OPÇÃO PARA ALUNOS DE 1º e 2º GRAUS QUE:**

- * foram transferidos
- * têm dificuldades nas matérias
- * não conseguem se concentrar



ORIENTAÇÃO NOVA E DINÂMICA que assegura
aproveitamento integral
proporcionando base nas matérias e organização
nos estudos.

CED – Centro de Estudos Dirigidos
Rua General Polidoro, 83 sobrado – tel: 226-0517
Botafogo

~~CSV~~

~~ARQUIVO HISTÓRICO~~

~~N.º Reg. 13~~

~~Data~~

~~10/6/77~~

**NÃO ENTRE PELO CANO!
VÁ À**

COTASA

**TUBOS MANNESMANN
TODA A LINHA DE FABRICAÇÃO**

COTASA

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 gr. 409/12
tels: 224-7994 – 221-2448 – 221-5104
Rio de Janeiro – RJ





A CHAMA

Volume IV — n.º 13 — março de 1976

Revista da Associação de Pais e Mestres do Colégio São Vicente de Paulo

RECADO

A nova apresentação de A CHAMA já é uma realidade. Com a melhoria do conjunto, amplas perspectivas se abrem para os nossos clientes de publicidade.

Dirigida a mais de mil famílias pertencentes, em sua maioria, à classe A e a grande número de colégios do Rio e dos Estados, a nossa revista é um excelente veículo de divulgação, pois oferece ao cliente um público definido e selecionado.

Atendendo à pesquisa realizada na edição de outubro de A CHAMA, decidimos lançar a partir deste número uma nova seção: PRELO, sob a responsabilidade do Prof. Wander Francisco de Paula, Orientador Educacional do Colégio. Através desta seção os leitores encontrarão subsídios para a escolha de livros sobre os novos processos pedagógicos de ensino e educação, bem como os novos lançamentos do mercado.

Mas, para manter o padrão de agora, necessitamos de maior publicidade. Para isso fazemos um apelo aos pais de alunos do São Vicente. Colaborem conosco para que ela possa se auto-financiar e melhorar ainda mais a sua apresentação.

Aos novos clientes, Previdência S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CED — Centro de Estudos Dirigidos e Acampamento Terra do Sol, os nossos agradecimentos pela preferência e, aos antigos, Benamor e Cotasa, pela sua fidelidade.

A Redação.

EXPEDIENTE

A CHAMA

Rua Cosme Velho, 241 — tel:285-0613
Laranjeiras — 20.000 — Rio de Janeiro — RJ

Editoria, Produção e Arte Planejamento Gráfico

Maity Comunicação Visual Ltda.
R. Senador Dantas, 118 gr. 413
Tel: 222-2436 — Rio de Janeiro

Diretora Responsável

Maria Célia Bustamante

Supervisão Editorial

Pe. José Pires de Almeida

Capa e Desenhos

Maria Lúcia (Lula)

Contato de Publicidade

Marcos Fortes Santos

Colaboradores

Professores do Colégio
Freio Albino Aresi

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade de seus autores. Não devolvemos originais. Aceitamos permuta com revistas do gênero. Tiragem: 1500 exemplares.

SUMÁRIO

Recado	1
Ida e Volta	2
Semana Santa	2
Editorial	3
Prelo	4
Quem não se atualiza se marginaliza . . .	5
Experiência Educacional — Impressões .	6
Os 10 Mandamentos dos Pais e Educadores	7
Coordenação em Foco	8
Mudanças no Profissionalizante	10
Após o Vestibular	10
Desenvolvimento Mental e Ensino	11
Extra-Classe	12
Quadrinhos: Cultura	14
Papo Livre	16

IDA E VOLTA

O leitor escreve

A CHAMA CRESCE

Uma dúzia de CHAMAS. Doze números publicados. Em dois anos, a criança cresceu. Encolheu no tamanho, é verdade, mas como cresceu! Passou de uma *apostila* de folhas soltas, confusa, desordenada — colcha de retalhos, tecida com amor — a uma revista bonita, informativa, impressa em off-set. Só uma coisa ainda existe em comum: o amor com que é feita.

A gente sempre querendo falar com você, dizer que está acompanhando o progresso, que está torcendo para que tudo dê certo. A gente quer escrever, e deixa para amanhã, quer colaborar, e se acomoda. E, quando vê, o amanhã já é ontem. Se a gente gosta de receber A CHAMA, se gosta de ler e saber o que ela conta, a gente devia ajudar, não? Vamos torcer para que os anunciantes continuem anunciando. O papel, as fotos e as ilustrações, tudo está muito caro! Vamos torcer para que novos anunciantes se juntem a eles. Quem sabe, uma campanha junto aos pais, de assinantes voluntários...

E o questionário, para melhor orientação de vocês? Eu me penitencio por não o ter devolvido por puro comodismo. Quem sabe se os próximos, distribuídos junto com os boletins escolares, teriam melhor sorte e voltariam em maior número, hein?

E os professores, onde estão? A gente escolhe um Colégio por um todo, uma filosofia, um sentido de vida, um todo que esperamos ver transmitido a nossos filhos. E são os professores, através de seu comportamento, sua maneira de ser gente, que transmitem a eles, muito mais do que conhecimentos, as primeiras imagens de um mundo diferente de seu mundo familiar. Todos nós gostaríamos de conhecer melhor os professores.



Sabem, eu tenho uma *gamação* toda especial pelos desenhos de Lula. Acho que o Carlitos contaria estas estórias se o Charles Chaplin soubesse desenhar!

Felizmente, para nós leitores, vocês da APM teimaram, ignoraram a indiferença de alguns e a displicência de muitos.

A CHAMA existe. É todos nós, pais de alunos do Colégio S. Vicente, estamos de parabéns, graças ao esforço e ao amor de vocês. Um abraço.

Maria da Glória Carneiro
Rio de Janeiro — RJ



SEMANA SANTA

Este ano, o Colégio São Vicente não dará aos alunos a costumeira folga da Semana Santa. O cumprimento da carga horária determina tal exigência, em face do feriado de 21 de abril. Assim sendo as aulas irão até o final da tarde de quinta-feira, antes da Semana Santa, reiniciando-se na segunda-feira pela manhã, após os feriados religiosos. Haverá, portanto, aulas normais tanto na quarta como na segunda-feira, ao contrário do que ocorria nos anos anteriores.

EDITORIAL

O *slogan* da Campanha da Fraternidade de 1976 — *Caminhar Juntos* — conseguiu sintetizar em duas palavras um conteúdo bastante denso, que nos permite uma série de reflexões.

Caminhar supõe, antes de tudo, um caminho a ser percorrido, uma meta a ser alcançada. Juntos nos sugere um objetivo comum, uma união de esforços para atingir o mesmo destino. As relações decorrentes desses dois termos podem ser de natureza individual, interpessoal e coletiva.

No plano individual o caminhar juntos exige uma relação harmoniosa entre os elementos constitutivos do ser humano: alma e corpo, isto é, a busca do equilíbrio entre o espiritual e o físico.

No plano interpessoal as relações são de várias naturezas, mas, todas elas, indiscutivelmente, baseadas num elemento insubstituível: o amor.

Amor num relacionamento horizontal. Pessoas situadas no mesmo plano — homem e mulher — que se unem para caminhar juntos em busca de uma realização pessoal que se completa no outro

Amor num relacionamento vertical — pais e filhos — que se traduz em doação e serviço, paciência e compreensão, para que os filhos encontrem sempre nos pais os indicadores indispensáveis para lhes orientar o caminho.

No plano coletivo é outra a natureza do amor. É o amor-caridade, o amor-participação, que não admite o egoísmo, que renega a indiferença e que nos obriga a compartilhar das alegrias e dos problemas do todo. O caminhar juntos coletivo significa justiça social: oportunidades iguais, salários justos, boas condições de sobrevivência. O mais forte ajudando ao mais fraco, o mais rico repartindo com o mais pobre.

Ainda no plano coletivo uma idéia que merece destaque especial em função do objetivo específico da CHAMA. Caminhar juntos: Lar/Escola na tarefa da educação.

Temos, por várias vezes, tentado alertar os pais para a importância dessa perspectiva paralela, pois uma é o complemento da outra e o equilíbrio só é atingido quando ambas realizam o trabalho que lhes cabe na formação da pessoa humana.

Na quaresma, tempo de reflexão e questionamento, vamos nos perguntar: — Como tem sido o meu caminhar? Tenho caminhado junto ou isoladamente — com meu cônjuge, com meu filho, com minha comunidade? Dou à escola do meu filho a atenção que ela merece?



1 – LIVROS

- **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO** – de Paulo Freire. Paz e Terra, 1975.

Alguns capítulos que julgamos conveniente citar:

A concepção problematizadora da educação e a libertação. A superação da contradição educador-educando: ninguém educa ninguém – ninguém se educa a si mesmo – os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. A dialogicidade, essência da educação como prática da liberdade.

- **EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE** – de Paulo Freire. Paz e Terra, 1975.

Neste livro, P. Freire, em nome de uma educação orientada para a autenticidade, propõe condições e métodos para que ninguém seja mais excluído ou posto à margem da vida nacional. O que deve ser excluído é o discurso vazio e o verbalismo vazio sobre educação. O que deve ser instaurada é a pedagogia que começa pelo diálogo, pela comunicação, por uma nova relação humana que possibilite ao próprio povo a elaboração de uma consciência do mundo em que vive.

- **TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO** – de Gustavo Gutierrez. Vozes, 1975.

Depois de um exame crítico das noções de Teologia e de Libertação, o autor se preocupa com os grandes temas da vida cristã, na radical mudança de perspectiva e dentro da nova problemática a que se chama hoje de Teologia da Libertação.

- **LIBERTAR O FUTURO** – de Ivan Illich. Publicações Dom Quixote. Lisboa.

Distinguimos alguns pontos do livro, como:

A outra face da caridade – O sacerdote hoje (o sacerdócio) – O ministério sacramental e a educação teológica – A Igreja sem poder – A futilidade da Escola.

- **HOMEM TOTAL E PARAPSIKOLOGIA** – de Albino Aresi, São Paulo, 1975 – 9ª edição do autor.

A crise do homem moderno é querer mudar seu comportamento moral como mudam as estruturas sociais. É aí o momento em que se desumaniza e infelicitiza. O homem de dominador passou a escravo da era tecnológica. Este livro é para dar maturidade intelectual e afetiva.

2 – REVISTA

- **SEDOC** – Março 1975. Vozes.

– A revista traz o documento da CNBB, **A Escola Católica no Mundo de Hoje**.

– Chamamos a atenção para o documento **Pastoral Estudantil para Adolescentes** que se acha à página 878: O adolescente face à religião e à fé; O adolescente face ao ensino religioso; Motivos do desinteresse pela religião; O Ensino religioso na Pastoral escolar, etc.

3 – DOCUMENTOS

- Da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos. Vozes.

– Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil (n.º 4).

– Pastoral dos sacramentos da iniciação cristã (n.º 2a).

– 3.º plano bienal dos organismos nacionais 1975/1976.

Quem não se atualiza...

Estamos num mundo em mudança ou em mudanças vertiginosas. Um mundo em crise. E com ele a Escola. Não cabe a Educação, como primeira responsável, fornecer respostas e soluções a este estado de crise. Reconstruir a sociedade é antes uma tarefa da Ciência, da estrutura político-econômica, do pensamento filosófico.

A tarefa da Escola consiste em preparar as gerações para que a reconstruam, oferecendo-lhes os materiais e instrumentos do contexto social. Uma atitude impermeável tem posto a Escola à margem do seu tempo.

"Sem uma grande abertura e receptividade; Sem uma qualificação cada vez maior; Sem um constante processo de reconversão, corremos o risco de nos distanciarmos das novas

gerações, "de passarmos à Escola paralela, de nos tornarmos vozes que clamam no deserto, de nos transformarmos em pregadores sem auditório..."

"Os progressos científico e técnico tornam rapidamente incompleta toda formação em qualquer domínio. Um sistema educativo que não fosse capaz de garantir as adaptações necessárias, tornar-se-ia um freio à atividade econômica" (in L'EDUCATION DEMAIN — pág. 15).

A consciência destas realidades nos levou ao "cursinho", dos dias 4 e 5 de março, relativo a técnicas educativas. Não me proponho avaliar as dimensões do curso, mas apenas revelar sua importância como um despertar, um desencadear de reflexões e revisões.

O curso conduzido por Neuz Robalinho teve esse mérito. O mérito de nos tirar da acomodação e da excessiva segurança profissional a que somos facilmente induzidos.

Vale para nós, no caso, a parábola do lenhador. Certo lenhador atingiu excelente produtividade. Após determinado lapso de tempo, esta produtividade começou a declinar de dia para dia. Indagado a respeito, respondeu:

— Trabalho com o mesmo ardor; gozo da mesma robustez física; aplico o mesmo total de horas-trabalho.

E o resultado está aí. Decrescente, decrescente...

Alguém, então, levantou a seguinte questão:

— Há quanto tempo o senhor não afia seu machado?" E a resposta:

— Preocupado com a produtividade, com o dever de rotina a executar, jamais tive semelhante preocupação. O fio do machado!

Moral da história:

Quem fica parado, recua. Quem não se atualiza, se marginaliza.



se marginaliza.

ALCIDES RESTELLI TEDESCO, Orientador Educacional e Pedagógico do 1.º Grau e Professor de Português e Francês.

Experiência Educacional

IMPRESSÕES

Lima, Peru (Especial para A CHAMA) — “A Escola Cristã face ao desafio de um mundo em mudanças” foi o tema vivido, em Lima-Peru, durante os seis dias do Congresso ali promovido pela CONFEDERAÇÃO INTERAMERICANA de EDUCAÇÃO CATÓLICA (CIEC) e ao qual compareci em nome da Associação de Educação Católica do Rio de Janeiro (AEC-RJ).

Falar da magnífica organização, do encontro de pessoas extraordinárias, da troca de experiências, das visitas a locais que emocionam, etc. seria redizer ocorrências de qualquer reunião similar.

Permito-me, pois, colocar em relevo o que me pareceu o **ponto alto**: A Experiência Educacional Peruana, em fase de implantação.

Deflagrada pela **LEI GERAL da EDUCAÇÃO**, em 1972, ela já se apresenta ao visitante com características merecedoras de atenção.

Mencionarei três.

1ª — INTEGRAÇÃO da EDUCAÇÃO na POLÍTICA DO PAÍS

Trata-se, como é sabido, de regime político de índole socializante, preocupado com a humanização e o desenvolvimento e pretendendo, no combate às injustiças sociais, usar de recursos que fujam simultaneamente do marxismo e do capitalismo. Consolidação, participação de todos nos benefícios da Educação e Cultura, descentralização dos serviços, desescolarização etc. são conceitos que se vão transformando progressivamente em atitudes “revolucionárias”.

2ª — A NUCLEARIZAÇÃO

É a implantação de “núcleos” ou comunidades de base que, através das lide-

ranças e com o apoio oficial, passam a ser os principais agentes educacionais. É certamente a grande “revolução educativa”. Abrir a Escola ao exterior, levá-la à Comunidade, deslocando o centro de gravidade pedagógico para a sociedade, eis a essência da nuclearização. (CF. A. Salazar Bondy, “La reforma educativa peruana”, pág.92).

Cada núcleo é dotado de um Centro-Base e orientado por um Grupo diversificado: Um Diretor nomeado em lista tríplice, um Conselho de 15 membros em média (Professores, Pais de alunos, Representantes de instituições sócio-culturais ou profissionais não comprometidas com política partidária), Secretaria, Assessoria etc. ▶



A delegação
brasileira ao
XII CIEC.

É como a oficialização do ideal de "comunidade educativa" com que tantas vezes sonhamos.

Se levado a cabo, o "processo" terá até 1980 conseguido implantar núcleos em todo o território peruano, com algumas conseqüências previsíveis:

a) ter-se-á evoluído do sistema de escolas fechadas para o de comunidades educativas abertas, conscientes e corresponsáveis;

b) a movimentação, em prol da reforma educativa, de todos os recursos pedagógicos à disposição da sociedade, como os MCS (imprensa, rádio, TV, cinema).

c) o número de analfabetos terá sido reduzido ao mínimo, graças sobretudo à "conscientização", alavanca mestra de todo o sistema.

3ª - PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

"Educação criadora, formação do senso crítico, princípio de cooperação", "educação libertadora" e outros são expressões cujo anúncio agradavelmente nos surpreende, quando o escutamos fora do S. Vicente. De modo muito especial, num país estrangeiro. Há tantos anos que vimos batalhando pela vivência, em nossa casa, destes postulados educacionais (sem ter entretanto, critérios de avaliação formal), que nos sentimos confortados por verificar que a mesma preocupação é assumida não apenas pela Igreja, mas pelos Governos civis.

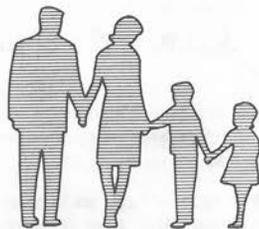
Ainda para nossa reflexão, um outro princípio: "a Educação se faz no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho". "Trabalho criador, de pessoas livres", é praticamente o primeiro objetivo específico da educação peruana.

E nós, que convicção temos a este respeito? Qual a nossa posição diante da Lei 5692/71 a respeito do ensino profissional de 2º grau?

Resta-nos fazer votos para que a Reforma Educacional Peruana, essencialmente cristã, tanto por sua filosofia quanto pelas pessoas a quem está confiada (sacerdotes e religiosos da maior expressão), o seja também em seus métodos e resultados.

PADRE JOSÉ PIRES DE ALMEIDA, da Congregação da Missão, Diretor do Colégio São Vicente de Paulo.

Os 10 Mandamentos dos Pais e Educadores



meily

Um grupo de Professores e Psicólogos Europeus propôs um questionário a grande número de crianças de diversos países e continentes. Nesta ENQUETE perguntava-se às crianças o que elas desejariam ou esperariam dos seus pais. Apareceram montanhas de respostas, que, analisadas e classificadas, deram as seguintes conclusões:

- 1.º) - Os pais não briguem nem discutam diante dos filhos.
- 2.º) - Tratem todos os filhos com igual afeto, evitando possivelmente o filho único, que em geral se torna problema.
- 3.º) - Nunca mintam a uma criança, cuidando dela, sobretudo, dos dois aos cinco anos, época em que se gravam mais as impressões.
- 4.º) - Os pais sejam intimamente afetuosos e atenciosos um para com o outro, introjetando nos filhos, com a sua presença, uma personalidade equacionada.
- 5.º) - Haja confiança e certa camaradagem entre pais e filhos, inculcando neles responsabilidade para a vida.
- 6.º) - Os pais recebam bem os amigos de seus filhos; mas não permitam gastos inúteis e além de sua mesada.
- 7.º) - Não repreendam nem castiguem uma criança na presença de outrem. E indique-se o motivo do castigo.
- 8.º) - Notem e encorajem as boas qualidades de seus filhos; não salientem as más qualidades ou defeitos.
- 9.º) - Respondam sempre às perguntas dos filhos conforme as exigências de sua idade.
- 10.º) - Mostrem sempre aos filhos o mesmo afeto e o mesmo humor, sem demonstrar demasiada preocupação.

(OS PAIS E EDUCADORES LEIAM, REFLITAM E TIREM AS CONCLUSÕES).

Frei Albino Aresi

COORDENAÇÃO EM FOCO

S.O.P. — 6.^a a 8.^a SÉRIES

Aqui seguem algumas informações úteis para os srs. pais. Outras forneceremos oportunamente, através de circulares ou em reuniões de pais.

- 1 — **SOP + SOE** — Face ao crescimento populacional desta área, quer em número de alunos por turma, quer em número de turmas, achamos de boa estratégia setorizar este vasto campo em áreas menores, sob a orientação específica dos membros do SOP e do SOE.

Claro que sem prejuízo da unidade da equipe. Continua o trabalho o mais integrado possível, tanto em suas metas filosóficas, quanto em seu modo de aplicação.

A experiência de 75 anos nos provou a eficiência do famoso aforismo: dividir para vencer.

- 1.1 — Quem, com que:

	S O P	S O E
6. ^a série	Tedesco	Lurdes (T-61-62-63) Ionete (T-64-65)
7. ^a série	Solange	Wander (T-71-72) Lopes (T-73-74)
8. ^a série	Solange e Tedesco	Lopes (T-84) e Aluizio (T-81-82-83)

N.B. O horário de atendimento será fornecido oportunamente. De modo geral, todas as tardes, de 13 h às 16 h.

2 — ENCONTRO COM OS PAIS

6.^a série — 24/03 — às 13 h

7.^a série — 19/04 — às 15 h

8.^a série — 19/04 — às 13 h

Sabemos, por experiência, da dificuldade para muitos, em comparecer. Para estes, cheios de boa vontade, suas impossibilidades devido a compromissos de ordem pessoal ou profissional, permanece a chance dos contatos pessoais com Coordenadores e Orientadores dentro das faixas previstas para isto. A falta de comunicação com a escola pode trazer enormes prejuízos para os filhos.

3 — SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Continuamos mantendo o sistema bimestral para evitar a falta de informação entre o longo espaço que vai de um boletim para outro; adotamos a prática da avaliação intermediária, em forma de conceito, remetida aos pais em março, maio, agosto e outubro.

4 — AULAS AOS SÁBADOS

Desinteressantes para todos: pais, professores e alunos.

Razão: Não há espaço hábil, excluindo o sábado para satisfazer a carga horária das 7.^{as} e 8.^{as} séries.

Sábado — Início: 7 h e 20 min

Término: 11 h e 45 min.

5 — INGLÊS

Ficam dispensados da frequência, mediante as seguintes exigências:

- 5.1 — certificado de matrícula de curso reconhecido;
- 5.2 — comprovantes de frequência, expedidas pelo respectivo curso: por ocasião dos boletins bimestrais do C S V P.
- 5.3 — no final do semestre (se o período for semestral) ou no fim do ano, a avaliação do curso para ser transposta no boletim do colégio.
- 5.4 — em caso de reprovação no curso de Inglês, o aluno será submetido a uma avaliação pelo prof. do colégio, dentro do programa da série e turma a que pertence.

6 — NOVOS NO CORPO DOCENTE

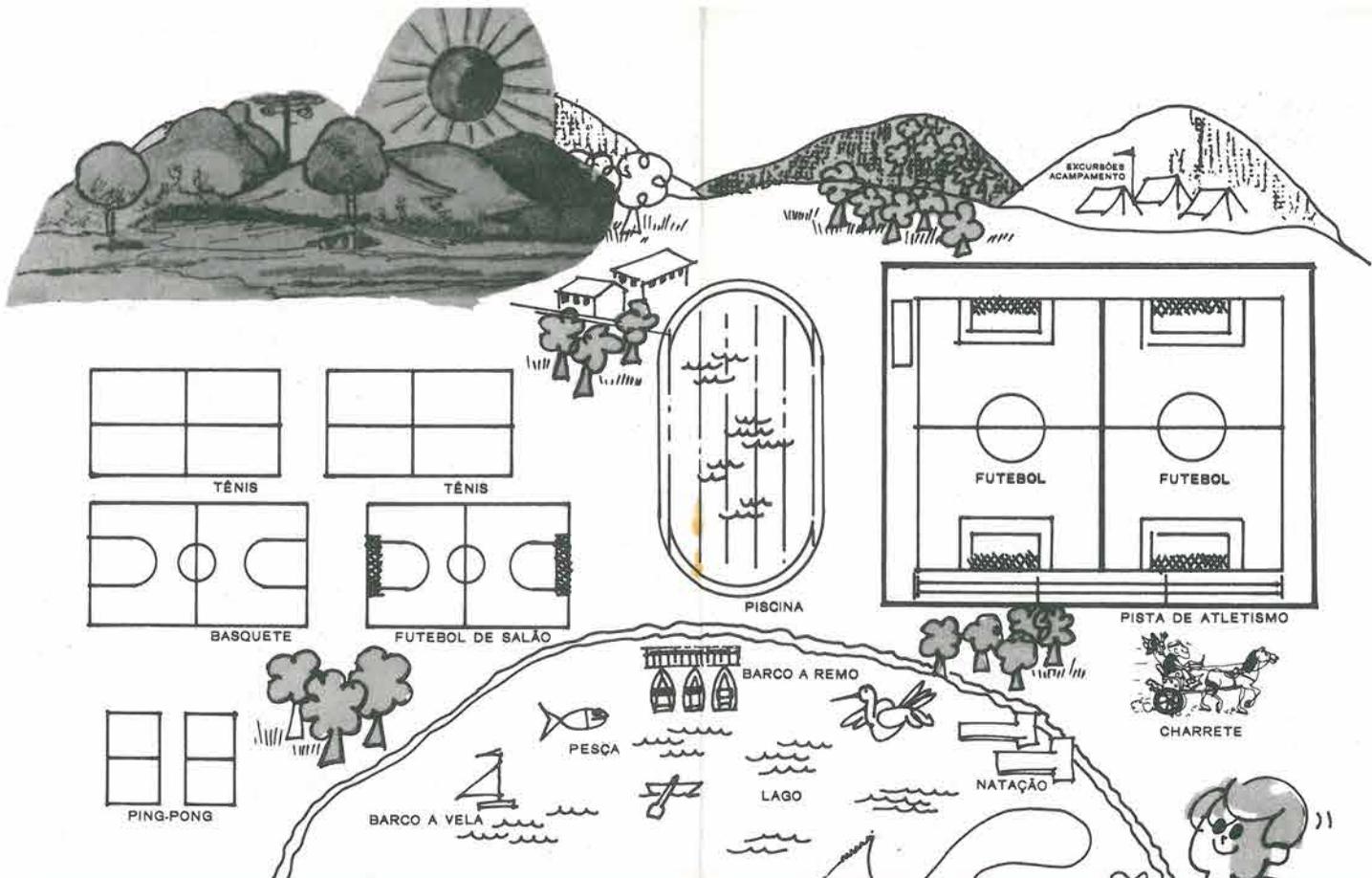
A equipe de 1.^o grau foi enriquecida com vários professores novos.

- Prof.^a Francisca (Comunicação Expressão), trazida pelo nosso colega Clovis Dottori.
- Prof. Edson (História), indicação de Luiza e Sérgio Drago.
- Prof. Sérgio (História), trazido pelo Jacob.
- Prof.^a Luiza (História), da equipe do 2.^o grau.
- Prof. Francisco (Educação Moral e Cívica), indicação do Pe. Almeida.
- Prof.^a Filomena (Inglês), colega de Maria Eugênia.
- Prof. Dalton (Artes), do nosso setor Profissionalizante.



ACAMPAMENTO TERRA DO SOL



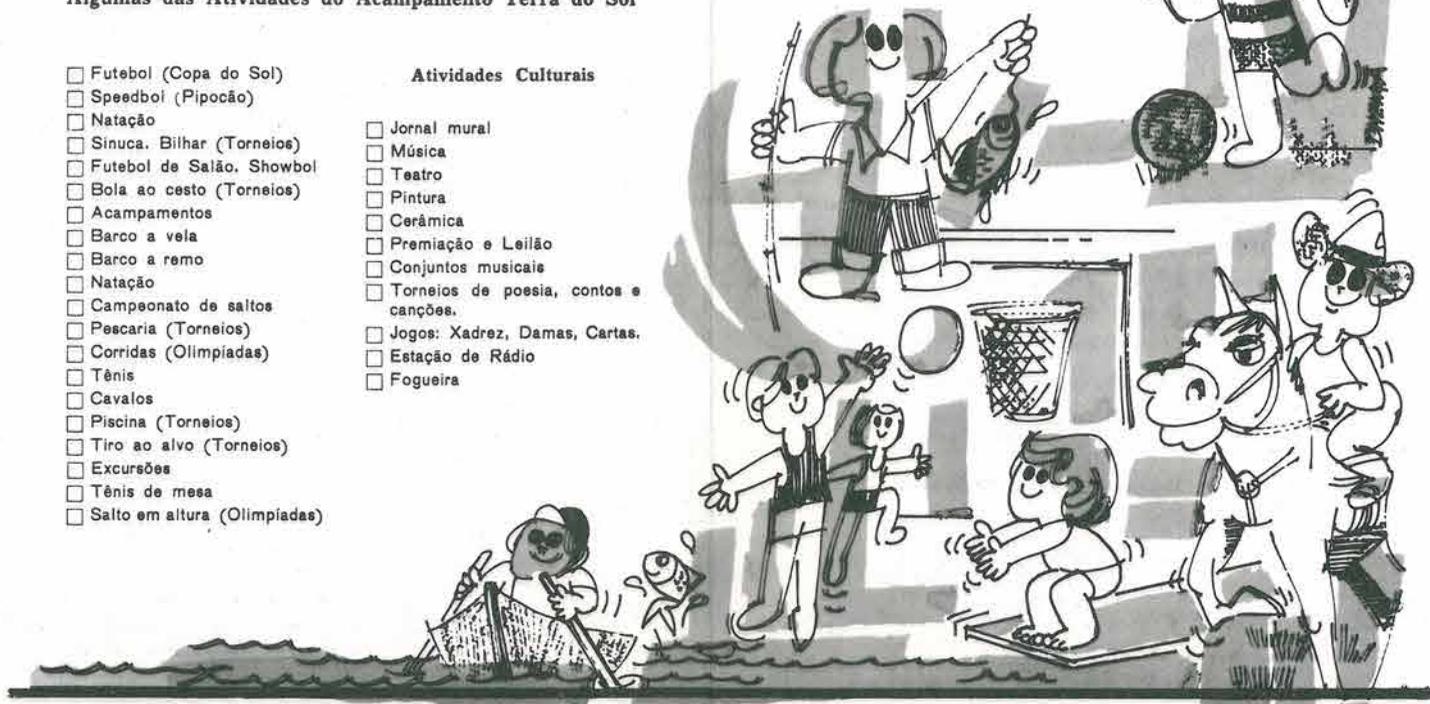


Algumas das Atividades do Acampamento Terra do Sol

- Futebol (Copa do Sol)
- Speedbol (Pipocão)
- Natação
- Sinuca. Bilhar (Torneios)
- Futebol de Salão. Showbol
- Bola ao cesto (Torneios)
- Acampamentos
- Barco a vela
- Barco a remo
- Natação
- Campeonato de saltos
- Pescaria (Torneios)
- Corridas (Olimpiadas)
- Tênis
- Cavalos
- Piscina (Torneios)
- Tiro ao alvo (Torneios)
- Excursões
- Tênis de mesa
- Salto em altura (Olimpiadas)

Atividades Culturais

- Jornal mural
- Música
- Teatro
- Pintura
- Cerâmica
- Premiação e Leilão
- Conjuntos musicais
- Torneios de poesia, contos e canções.
- Jogos: Xadrez, Damas, Cartas.
- Estação de Rádio
- Fogueira



Dê Sol a seus filhos. Alegria e Liberdade!
Ar puro... Clima ideal... Aventura... Segurança!

Tudo que você pode imaginar de diversões
Seu filho terá.

Para meninos e meninas, rapazes e garotas.

De seis a catorze anos.

Além dos esportes, teremos também atividades
sociais, culturais, teatrais e artísticas.

Temporadas de férias escolares.

Feriados "esticados"...

Fins de semanas espetaculares...

Você faz o programa, a duração e o pagamento.

Aproveitamos a experiência dos mais modernos acampamentos dos Estados Unidos e Europa.

A segurança é total. A liberdade, o máximo.

Diárias a partir de Cr\$ 80,00, com tudo incluído: hospedagem, Monitores, todos os esportes que você desejar, premiação, acampamentos, passeios, excursões, aulas de pintura, cerâmica, música, conjuntos musicais, discoteca, teatro, jornal mural...

Aulas de Recuperação para quem precisar e quiser.

Condução própria.

Seguro em grupo que protege seus filhos de qualquer acidente.

Equipe de Monitoras e Monitores altamente gabaritada.
Cuidados médicos e psicológicos especializados.

Regulamento flexível e ao mesmo tempo sério.
Seus filhos se divertirão ao máximo, sob uma tutela discreta e formativa.

Longa experiência de vinte e três anos, já tendo organizado 44 Colônias de Férias e acampamentos com êxito total.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

SP: Av. Indianópolis, 219 - Tel. 70-9937 (8 às 12 hs.)

Rio: Rua Senador Dantas, 117 s/229 - Tel. 224-1000
(Horário Comercial)

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS
Curso Superior

Inscrições abertas para o Vestibular.
Seja Universitário em 76.

Comece agora seu Curso Superior de Administração Pública e de Empresas da Faculdade de Ciências Administrativas Maria Magalhães Pinto da Associação Jacarepaguá de Ensino Superior

(reconhecida pelo Decreto Federal nº 77 304, publicado no Diário Oficial de 18/3/76 e aprovada pelo Parecer 18/76 do Conselho Federal de Educação).



VESTIBULAR: Inscrições até 17 de abril

TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr\$ 210,00 – a ser paga em qualquer agência do Banco Nacional S.A. em nome da Associação Jacarepaguá de Ensino Superior.

INFORMAÇÕES: Secretaria da Faculdade tel: 392-9027 Ladeira da Freguesia, 196 (próximo à Igreja N. S. do Loreto) – Jacarepaguá – Rio de Janeiro.



Após o VESTIBULAR.

MUDANÇAS NO PROFISSIONALIZANTE

Durante os anos letivos de 1974 e 1975 a viabilidade do Profissionalizante no Colégio São Vicente de Paulo foi amplamente estudada. Os estudos se processaram em todos os níveis: no âmbito do convênio de intercomplementaridade Sion-São Vicente; no Conselho Pedagógico do Colégio; em assembléia estudantil e, finalmente, através de um Grupo de Trabalho, integrado de alunos-professores-coordenação-direção.

Vários indicadores apontaram para uma mudança. Entre estes, merecem destaque:

- 1 — O adiamento pelo CFÉ do Decreto do Governo que concede um "bonus" de 10% sobre o total de pontos obtidos no vestibular ao aluno com certificado de 1.100 horas de ensino profissionalizante;
- 2 — O encarecimento dos custos operacionais do ensino;
- 3 — A sobrecarga de horas-aula no nível de 2.^o Grau.
- 4 — A filosofia educacional do Colégio, ainda predominantemente acadêmica.

DECISÃO

Após os debates referidos a Direção do SVP decidiu, de comum acordo com o Sion, manter os atuais cursos em intercomplementaridade com aquele Colégio, apenas, no 2.^o Ano. Em relação ao 1.^o Ano de 1976, no âmbito do SVP, os cursos técnicos foram reduzidos ao nível de auxiliar técnico e abertas 200 matrículas para as turmas de Desenho de Arquitetura, Auxiliar de Eletrônica, Auxiliar de Patologia Clínica e Auxiliar de Processamento de Dados.

Os novos currículos foram encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.

O dia em que é divulgado o resultado do vestibular é um dia estranho.

Desde cedo, os alunos do terceiro ano começam a se concentrar no pátio, à espera dos famosos "listões", que o Colégio se sente no dever de providenciar na Fundação Cesgranrio. Há, apesar do nervosismo e da insegurança que cerca um exame disputado por quase uma centena de milhares de candidatos, a expectativa de algo de bom que está para acontecer. Tanto que alguns barris de chopp já estão, desde a véspera, nos tanques da lavanderia, cobertos de gelo.

De fato, quando chegam os listões e os nomes, tão conhecidos, começam a aparecer, é uma explosão de alegria. Os beijos e abraços alastram-se. "Fulano passou para o Fundão", "Beltrano foi para a PUC". Alguns dissimulam o descontentamento da classificação para uma faculdade não muito desejada. E uns poucos, ao fim de um ano de pouco trabalho e muita gazeta, conformam-se com o revés. Porque não há injustiças: os não classificados são aqueles mesmos que todos — inclusive eles próprios — já pressentiam.

Aparecem professores, alguns pais. Os brindes se renovam. Mas aos poucos a euforia começa a ceder. Uma ligeira melancolia vai se apossando de todos. Cresce um clima de despedida. Muitos, alfabetizados no Colégio, outros, que só descobriram o São Vicente nos últimos anos de sua vida colegial — todos começam a se olhar, a olhar o pátio, com os olhos de adeus. Os abraços já não são trepidantes, mas profundos, quietos, sentidos. E vão saindo.

Esvazia-se o pátio. Ficamos nós, os professores. Diabo, como é que uma festa, que começou tão alegre, acabou tão triste?

É mesmo um dia muito, muito estranho.

JORGE LUIZ DE SOUZA E SILVA, Orientador Pedagógico do 2.^o Grau, Professor de Matemática e Física.

Desenvolvimento Mental e Ensino

"Ensine o que é útil à criança", afirmava Rousseau.

A aprendizagem, com base no interesse, está acima dos métodos de ensino, pois a passagem para estágios mais elevados se dá quando a aprendizagem foi realizada nos estágios inferiores. A necessidade de aprender não se desenvolve espontaneamente na criança: a escola deve provocar e satisfazer essa necessidade: O como ensinar deve ser determinado pelas necessidades sentidas da criança.

A ênfase nas experiências concretas e sem apelo ao desenvolvimento do pensamento independente e crítico são contribuição positiva na educação e sangue vital da democracia, pois a pressão no sentido do conformismo destrói a liberdade de pensamento. É preciso, no entanto, que se leve em conta as limitações da atividade concreta no processo.

A criança não pode descobrir tudo por si mesma: será capaz de descobrir alguns fatos e relações, outros de verificar por observação direta nos outros. Porém, para constatar sua validade dependerá de uma lógica. Precisarão então do hábito do pensamento reflexivo.

A interação ativa entre a criança e o meio ambiente, no processo de aprendizagem, conduziu às modernas teorias da psicologia do desenvolvimento. Desempenha, assim, o professor, importante papel na orientação do crescimento da criança que está educando, pois o crescimento não é espontâneo e sim dirigido.

Não se discute que não se deve ensinar à criança o que ela não está apta a aprender, mas não devemos esperar passivamente até que ela esteja pronta, e sim ajudá-la a tornar-se apta. A criança só aprende através da atividade própria, mas isso não significa a inutilidade da aprendizagem verbal, mas que "cuspe e giz" deve ser evitado, uma vez que as palavras quase sempre são divorciadas de significado para as crianças.

O crescimento da criança faz com que ela passe por diversos estágios do desenvolvimento e assim, de acordo com suas necessidades e capacidade, deve ser programada a sua instrução.

As teorias modernas reconhecem o papel ativo, tanto da criança quanto do meio, no processo da aprendizagem. Sua personalidade e seu caráter são moldados pelas relações sociais dentro das quais foi educado.

A psicogenética de Jean Piaget, uma das mais recentes e mais aceitas, e que se baseia em parte em estudos sobre a maneira que a criança desenvolve suas concepções de número e espaço, afirma que todo o conhecimento se baseia na atividade da própria criança quando ela interage com seu meio físico e social.



TALVANE JOSÉ A. BARROS. Professor de Matemática do 2.º Grau.

EXTRA-CLASSE

DIRETORIA DO GRÊMIO

A 7 de abril será realizada a eleição para a nova diretoria do Grêmio Estudantil (Ginásial), pois ela se renova ao início de cada ano letivo. As chapas concorrentes deverão ser compostas por 4 elementos (presidente, vice-presidente, secretário-geral e tesoureiro) e poderão inscrever-se a partir de 18 de março, contanto que consigam, entre os colegas, um mínimo de 100 assinaturas. Todos os alunos da 6.^a a 8.^a séries terão direito ao voto, individual e secreto.

PALESTRAS

Sempre que possível serão realizadas palestras de profissionais competentes e das mais variadas atividades sobre assuntos de interesses gerais.

PROGRAMAÇÃO

Na parte cultural a programação é feita por bimestre:

- 1.^o bimestre: Concurso de Contos e Poesias
- 2.^o bimestre: Concurso de Fotografia
- 3.^o bimestre: Sarau e (provavelmente) Festival de Música
- 4.^o bimestre: Exposição de Artes e Feira de Ciências

Cinema: dois filmes por mês

Teatro: duas peças por semestre. Continuação do Curso de Teatro iniciado em 1975, desta vez em maiores proporções.

TEMPO VAGO

Uma novidade será a tentativa de ocupação, de forma útil e agradável, do chamado "tempo vago" das turmas. Os horários seriam preenchidos com encontros com pessoas abalizadas, que transmitiriam conhecimentos indispensáveis ao êxito do nosso comportamento no dia a dia. A intenção é de que, no final do ano, todos os alunos da 6.^a à 8.^a séries tenham alguma prática em situações como: aplicação de injeção, utilização de um extintor de incêndio, primeiros socorros, etc.

ELEIÇÃO

Cada classe deverá eleger seu representante. Votado e acolhido pela maioria absoluta da turma, ele será sempre o porta-voz das solici-

tações do grupo junto a professores, coordenadores e direção do colégio. A escolha deverá ser feita até 24 de março.

EXCURSÕES

Serão realizadas nos fins de semana, em residências de veraneio, nas cidades próximas, com a presença de professores, mestres de classe e alunos. O objetivo é manter um relacionamento sadio e amigo entre os diversos setores do ambiente escolar.

ESPORTE

Além das tradicionais olimpíadas haverá torneios de: ping-pong, futebol, volley e basquete.

REFLORESTAMENTO

Em outubro, todos subirão novamente "a montanha" para cobrir de mudas os espaços ainda vagos. Iniciado há três anos o reflorestamento já entrou para o rol das atividades mais animadas do colégio.

ALMOÇO

Os professores que realizam seu almoço de confraternização no final do ano, concluíram que uma vez só não basta e programam dois encontros desse tipo para 76.

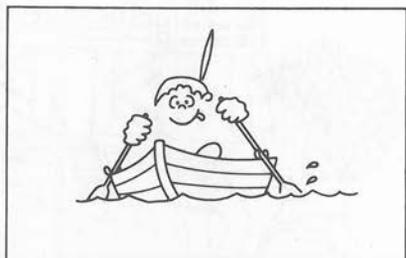
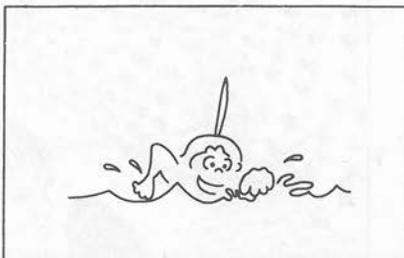
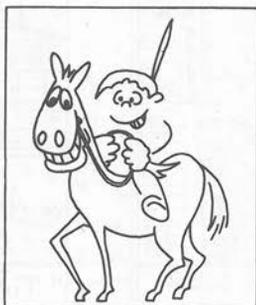
CAMPO DE AREIA

O campo de areia, que recebeu piso novo e outros melhoramentos, ficará bem melhor com iluminação. Com o apoio da APM, dos alunos e da direção do Colégio poderemos em julho inaugurar os refletores com um torneio quadrangular sensacional entre equipes de pais, alunos, professores e funcionários. Remodelado, o campo não servirá apenas para futebol. Poderá ser utilizado em outros encontros e festividades.

NOVOS PLANOS

Um laboratório fotográfico, compra de novas máquinas projetoras e ar condicionado no auditório. Aos poucos chegaremos lá. "A união faz a força". E essa força existe. É o ambiente de amizade e a vontade de crescer que tem feito do São Vicente de Paulo um progresso constante de 16 anos.

VIVA O FERIADO !



Atividades sociais
culturais e artísticas.
Liberdade. Espaço. Segurança.
Um monitor para cada oito crianças.
Orientação especializada.

Fins de semana. Feriados esticados.
Você faz o programa
a duração e o pagamento.
Solte seu filho. Ele merece!
(psssst. . . você também).



ACAMPAMENTO TERRA DO SOL
23 anos divertindo e educando

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Rio: R. Senador Dantas, 117 s/229 tel: 224-1000
São Paulo: Av. Indianópolis, 219 tel: 70-9937

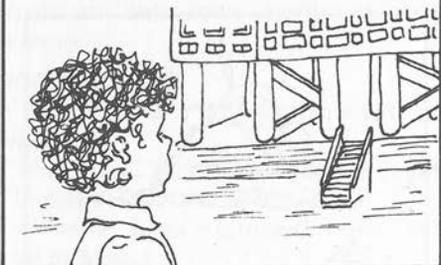
Quadrinhos

A CULTURA por Lula

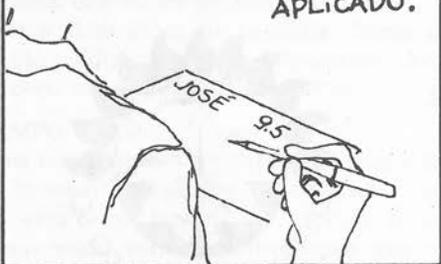
1 JOSÉ MORA NA CIDADE.



3 JOSÉ QUANDO CRESCER QUER ENTRAR NA UNIVERSIDADE.



5 O PROFESSOR DE JOSÉ O ACHA INTELIGENTE E APLICADO.



7 O PROFESSOR DE TIÃO O ACHA INTELIGENTE.



2 TIÃO NO INTERIOR;
NUMA FAZENDA.



4 TIÃO QUER SER AGRICULTOR.



6 JOSÉ ESTUDA MATEMÁTICA,
FILOSOFIA E INGLÊS.



8 ELE LHE ENSINA A PLANTAR
BATATA, ARROZ E MILHO.



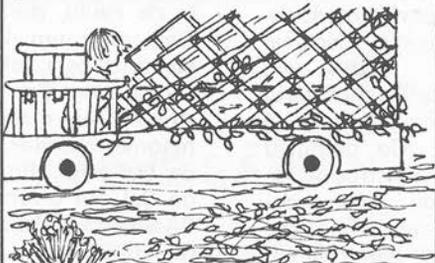
9 JOSÉ CHEGA EM CASA E ESTUDA OU VÊ TELEVISÃO OU VAI À PRAIA.



11 É CARNAVAL!



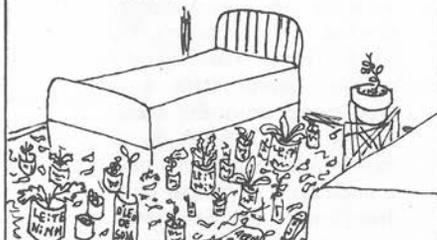
13 TIÃO PLANTA OS ENFEITES NO CARRO ALEGÓRICO.



15 DEPOIS... JOSÉ VOLTA AOS ESTUDOS E À TELEVISÃO; BOM ALUNO.



10 EM CASA TIÃO SE DIVERTE FAZENDO MIL EXPERIÊNCIAS COM PLANTAS.



12 JOSÉ PULA, BRINCA, SE ESBALDA E SE ESQUECE.



14 E ASSISTE CONTENTE E TORCENDO AO DESFILE.



16 TIÃO CONTINUA COM AS PLANTAS; SUA VIDA.



P A P O L I V R E

● **Pais Novos.** Dia 29 de março, quando o Colégio São Vicente completou 16 anos, foi realizada a festa de confraternização entre os Pais de alunos novos e a Família do São Vicente. Depois do encontro no auditório, foi servido chope, batata frita e o tradicional bolo. Em nome da APM a CHAMA dá as boas-vindas aos novos pais e convida a participar com frequência das atividades programadas.

● **"Nova" Sede.** A velha Casa semi-arruinada, situada ao fundo do terreno contíguo do Colégio já era, de muito, a sede oficial da Associação das Senhoras da Caridade do Colégio. O estado precário dificultava o acesso e o uso permanente da mesma. Uniram-se então as forças e se programou total reforma em benefício de todos: Colégio, APM e ASC. Brevemente, estaremos de sede, senão nova, pelo menos re-nova-da...

● **Mudança.** Nossa colaboradora Lula — responsável pela ilustração de A CHAMA, desde seu primeiro número — mudou de estado. Duplamente. Casou-se — agora é a Sra. Alfredo Mayall Simas — e foi morar em Campinas, São Paulo. Apesar da distância, continuará conosco, pois não queremos abrir mão de seus desenhos, que são um dos pontos positivos da nossa revista. Para ela, dois recados: nossos votos de felicidades e um apelo à pontualidade na remessa dos originais.

● **Congresso de Educação.** O 12º Congresso Interamericano de Educação Cristã, realizado em Lima (Peru), de 11 a 16 de janeiro deste ano, enfatizou a importância da troca de experiências entre os vários países participantes. Do Brasil, foi escolhida a experiência do Movimento de Educação de Base — MEB, obra da Igreja, movimentada pela Conferência Nacional dos Bispos — CNBB, com ajuda eficaz do Ministério da Educação e Cultura. O 12º CIEC não produziu conclusões em forma de decretos ou recomendações. Uma comissão de peritos deverá reunir-se em julho no México, para a última versão do documento estudado e que valerá como conclusão: "A Escola Cristã face ao Desafio de um Mundo em Mudança".

● **Novo Provincial.** Para alegria e esperança de todos, o Pe. José Elias Chaves, que terminou em janeiro o seu primeiro sexênio de liderança como Superior

● **Provincial da Província Brasileira da Congregação da Missão,** foi reeleito a 14 de fevereiro último, em Assembléia Geral reunida em Belo Horizonte, para mais um triênio. O Colégio São Vicente e a APM se congratulam com o novo provincial, augurando-lhe os melhores êxitos em sua missão. O Colégio São Vicente pertence à PBCM, sendo os padres vicentinos — conhecidos como Lazaristas — seus integrantes.

● **Parapsicologia / Homem Total.** Em fins de março foi realizado no salão nobre do Colégio São Vicente de Paulo, durante três dias, mais um Curso de Parapsicologia, sob a orientação do Frei Albino Aresi. Frade e cientista de renome mundial, natural de Garibaldi, Rio Grande do Sul, foi o fundador da "Associação Mens Sana" e do INPAR — Instituto Nacional de Parapsicologia, de São Paulo. Para os interessados pelo assunto recomendamos a leitura do livro "Homem Total e Parapsicologia", feito, segundo o autor, "para reestruturar o homem moderno e resolver-lhe os problemas, dentro de suas tendências bidimensionais: temporal e eterna". (Sobre o livro leia seção **Prelo**).

**EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO
A PEDIDA É**

BENAMOR

- * Bolos Artísticos
- * Serviços de Recepções
- * Biscoitos Exclusivos
- * Sortimentos de Bebidas

ENTREGA IMEDIATA

Rua Marquês de Abrantes, 200-A — Botafogo
Rio de Janeiro — RJ



IMÓVEIS FINANCIADOS PELA CAIXA

Facilitamos a compra ou venda de imóveis
através de financiamento pela Caixa Econômica Federal
em apenas trinta dias.

Atendemos também a solicitações
para avaliação de imóveis

Atendimento de 8 às 20 hs de segunda a domingo

SIMARA—Comércio, Construções e Imóveis Ltda.
Rua Silva Rabelo, 10 sala 214-tel.: 249-0348
(travessa da Rua Dias da Cruz) — Méier — Rio



A CHAMA

Volume IV — N.º 13

março 1976

Rua Cosme Velho, 241

Laranjeiras — 20.000

Rio de Janeiro

Cristo ressuscitou! Aleluia!
Cristo ressuscitou! Alegria!

Feliz Páscoa.



215

1

A chama

ed. 13

